

LIMA, Elon Lages

* matemático; mestre Matemática, 1955; doutor Matemática, 1958.

Nasceu em Maceió, em 9 de julho de 1929. Fez os dois primeiros anos da licenciatura em Matemática na Faculdade Católica de Filosofia do Ceará, em Fortaleza. Graças a uma bolsa de estudos do recém-criado Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), transferiu-se em 1952 para a Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (FNF/UB), no Rio de Janeiro, na qual bacharelou-se em Matemática, em 1953. Logo após sua chegada, presenciou a fundação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), que teve como principais mentores Leopoldo Nachbin e Maurício Matos Peixoto. Por influência de Nachbin, orientou seus estudos para a Análise Funcional.

Em 1954 foi admitido na Universidade de Chicago, onde obteve o grau de mestre em 1955 e de doutor em 1958, com uma tese sobre Topologia Algébrica, sob a orientação de Edwin Spanier. Na sua dissertação de doutoramento introduziu a noção de espectro de espaço topológico, hoje uma das ideias fundamentais da pesquisa na área. Regressando ao Brasil, foi admitido como pesquisador do IMPA, porém, manteve seu interesse pelo desenvolvimento da Matemática na Universidade Federal do Ceará, tendo colaborado com a organização da licenciatura, do bacharelado e posteriormente da pós-graduação. Em reconhecimento, a UFC lhe concederia, em 1989, o título de professor *Honoris Causa*.

Agraciado com uma bolsa da Fundação Guggenheim, retornou aos Estados Unidos em 1962, desenvolvendo pesquisas primeiramente no Institute for Advanced Study, na Universidade de Princeton, em Nova Jersey, e depois na Universidade de Columbia, em Nova York. Sob a influência de Stephen Smale, passou a dedicar-se à Topologia Diferencial, tendo obtido resultados pioneiros sobre campos de vetores comutativos. Em 1963, tornou-se membro da Academia Brasileira de Ciências.

Regressando ao Brasil no início de 1964, participou, junto com Roberto Salmerón, Otto Gottlieb, Jaime Tiomno e outros, da fase inicial da Universidade de Brasília (UnB). Atendendo a convite de Darcy Ribeiro, assumiu a coordenação do recém-criado Instituto de Matemática – atualmente departamento do Instituto de Ciências Exatas –, onde trabalhou com grandes nomes, como o arquiteto Oscar Niemeyer. Junto com a maioria dos professores da UnB, pediu demissão em 1965, seguindo pouco depois para os Estados Unidos, onde foi professor visitante na

Universidade de Rochester, em 1966, e na Universidade da Califórnia, em 1967. Em 1968 voltou para o IMPA, tendo sido seu vice-diretor por mais de uma década. Em 1969, assumiu a direção da instituição, ocupando o cargo até 1971. Presidente da Sociedade Brasileira de Matemática entre 1973 e 1975, voltou a dirigir o IMPA no biênio 1979-1980.

Assumiu, em 1985, a coordenação do convênio firmado entre o CNPq e a Sociedade de Matemática e Processamento de Dados (GMD) da República Federal da Alemanha, funções que desempenharia até o ano 2000. Em 1989, tornou-se membro titular da Academia de Ciências do Terceiro Mundo. Nesse mesmo ano, assumiu pela terceira vez a direção do Instituto de Matemática Pura e Aplicada. No ano seguinte, contando com o financiamento da Sociedade VITAE e o apoio do IMPA, lançou, primeiro no Rio de Janeiro e depois em outras dez cidades brasileiras um projeto de reciclagem de professores de Matemática do segundo grau, que beneficiou milhares de professores em todo o país. Em 1991 foi agraciado com o Prêmio Anísio Teixeira, conferido pelo Ministério da Educação.

Deixou a direção do IMPA em 1993. Membro do Conselho Nacional de Educação entre 1996 e 1998, em 2000, foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, da Presidência da República. Em 2005 foi aquinhado com o título de pesquisador emérito do CNPq.

Autor dos melhores livros didáticos de matemática em língua portuguesa escritos nos últimos 40 anos, idealizou e dirigiu as coleções "Projeto Euclides" e "Coleção Matemática Universitária", cujos títulos são sucessivamente reeditados pelo IMPA. Os livros mais destacados são, na primeira coleção, o *Curso de Análise* (em dois volumes, o primeiro já com 11 edições) e o texto sobre espaços métricos; e, na segunda, o manual de Álgebra Linear. Tanto *Espaços métricos* como *Álgebra Linear* ganharam o Prêmio Jabuti Ciências Exatas, atribuído pela Câmara Brasileira do Livro, respectivamente em 1978 e 1996. Seu interesse pela divulgação do conhecimento matemático também levou-o a colaborar regularmente com a *Revista do Professor de Matemática*.

Faleceu no Rio de Janeiro, em 7 de maio de 2017.

Fontes: <http://www.abc.org.br/~elima> <http://gazeta.spm.pt/get?gid=148>
<http://www.sbm.org.br/noticias/nota-de-falecimento-elon-lages-lima-1929-2017>